

Universidade do Minho Escola de Engenharia

Redes de Computadores: Camada de Ligação Lógica: Ethernet e Protocolo ARP

Grupo de Trabalho 2Ana Esmeralda Fernandes A74321



Bárbara Nadine Freitas Oliveira A75614



Miguel Dias Miranda A74726



Redes de Computadores





Conteúdo

Camada de ligação lógica: Ethernet e Protocolo ARP – Parte I	3
Captura e análise de tramas Ethernet	3
Protocolo ARP	7
ARP numa topologia CORE	10
Camada de ligação lógica: Ethernet e Protocolo ARP – Parte II	13
ARP Gratuito	13
Domínios de colisão	14
Conclusão	16

Camada de ligação lógica: Ethernet e Protocolo ARP – Parte I

Captura e análise de tramas Ethernet

1) Qual é o endereço MAC da interface ativa do seu computador?

O endereço MAC da interface do computador é o 54:a0:50:36:e6:0d

No.	Time	Source	Destination	Protocol	Length	Info
-	34 4.090349	192.168.100.179	193.136.19.148	HTTP	453	GET / HTTP/1.1
4	40 4.113285	193.136.19.148	192.168.100.179	HTTP	74	HTTP/1.1 200 OK (text/html)
+	42 4.238051	192.168.100.179	193.136.19.148	HTTP	800	GET /assets/welcome-360743b134
Eth > (nernet II, Src: Destination: Vmw Source: Asustek(vare_d2:19:f0 (00:0c:2 _36:e6:0d (54:a0:50:3	:a0:50:36:e6:0d), Dst 9:d2:19:f0)	and the second of the second of		nterface 0 0 (00:0c:29:d2:19:f0)
	Type: IPv4 (0x08 cernet Protocol	Version 4, Src: 192.1	68.100.179. Dst: 193.	136.19.148		
		ol Protocol, Src Port				, Len: 399
> Hyp	ertext Transfer	Protocol				

Figura 1 Endereço MAC origem frame 34

2) Qual é o endereço MAC destino da trama? A que sistema é destinada essa trama, será o endereço Ethernet do servidor http para cesium.di.uminho.pt? Justifique.

O endereço MAC do destino da trama é o 00:0c:29:d2:19:f0.

No.	Time	Source	Destination	Protocol	Length Info		
-	34 4.090349	192.168.100.179	193.136.19.148	HTTP	453 GET /	HTTP/1.1	
	40 4.113285	193.136.19.148	192.168.100.179	HTTP	74 HTTP/	1.1 200 OK	(text/html)
+	42 4.238051	192.168.100.179	193.136.19.148	HTTP	800 GET /	assets/weld	ome-360743b1
			, 453 bytes captured		And the second s		
			l:a0:50:36:e6:0d), Dst		And the second s		9:f0)
∨ Et	hernet II, Src:		l:a0:50:36:e6:0d), Dst		And the second s):f0)

Figura 2 Endereço MAC destino frame 34

Como a informação listada na segunda linha da opção Hypertext Transfer Protocol, o Host da mensagem é o endereço *cesium.di.uminho.pt* então o destino desta trama é de facto o endereço MAC do router para cesium.di.uminho.pt.

No.	Time	Source	Destination	Protocol	Length Info	
-	34 4.090349	192.168.100.179	193.136.19.148	HTTP	453 GET / HTTP/1.1	
-	40 4.113285	193.136.19.148	192.168.100.179	HTTP	74 HTTP/1.1 200 OK	(text/l
+	42 4.238051	192.168.100.179	193.136.19.148	HTTP	800 GET /assets/welc	ome-360
1	ansmission Contr pertext Transfer	rol Protocol, Src Port	: 55439, Dst Port: 80), Seq: 1,	Ack: 1, Len: 399	
- Renewal	GET / HTTP/1.1\					
	Host: cesium.di	.uminho.pt\r\n				
	Connection: keep	o-alive\r\n				

Figura 3 Host do endereço MAC frame 34



3) Qual o valor hexadecimal do campo Type da trama Ethernet? O que significa?

O valor hexadecimal *Type* da trama Ethernet apresenta o valor 0x0800 e identifica o tipo de dados que a frame enviada carrega (IPv4, IPv6, IPX, ARP, etc). Neste caso o valor 0x0800 indica que a frame tem nela um pacote de IPv4.

No.	Time	Source	Destination
-	34 4.090349	192.168.100.179	193.136.19
-	40 4.113285	193.136.19.148	192.168.10
+	42 4.238051	192.168.100.179	193.136.19
>		vare_d2:19:f0 (00:0c:2	Marketine particular and the second of the s
	and the second s	AsustekC_36:e6:0d (54	
	Source: Asustaki	36:e6:0d (54:a0:50:	(10.20.20
>	Jour CE. ASUSTER	30.e0.00 (34.a0.30.3	36:66:00)
	Type: IPv4 (0x08		36:00:00)

Figura 4 Campo Type frame 34

4) Quantos bytes são usados desde o inicio da trama até ao caracter ASCII "G" do método HTTP GET? Calcule e indique, em percentagem, a sobrecarga (overhead) introduzida pela pilha protocolar no envio HTTP GET.

São usados, na nossa contagem, 54Bytes até ao caracter ASCII "G" do método HTTP GET.

```
Frame Number: 34

Frame Length: 453 bytes (3624 bits)

Capture Length: 453 bytes (3624 bits)

Capture Length: 453 bytes (3624 bits)

[Frame is manked: False]

0000 00 0c 29 d2 19 f0 54 a0 50 36 e6 0d 08 00 45 00 ...)...T. P6...E.

0010 01 b7 66 e0 40 00 80 06 00 00 c0 a8 64 b3 c1 88 ...f.@....d...

0020 13 94 d8 8f 00 50 93 43 0f a0 ce 0d c4 e1 50 18 .....P.C .....P.

0030 01 00 fc 21 00 00 47 45 54 20 2f 20 48 54 54 50 ...!.GE T / HTTP

0040 2f 21 2a 21 0d 0a 48 6f 73 74 3a 20 63 65 73 60 /1 1 Ho ct. Casi

Figura 5 Bytes Controlo frame 34
```

Contamos 6 conjuntos de 8 pares + 6 pares. Cada par, por exemplo 00, 6c, 8f, tem 1Bytes porque cada valor isolado do par é um valor em hexadecimal que equivale a 4bits.

Logo 6x8 + 6 = 54Bytes.

Na informação da opção Frame é possível ver que a Frame 34 (com o método HTTP GET em análise) tem como comprimento 453Bytes.

No.	Time	Source	De
>	34 4.090349	192.168.100.179	19
-	40 4.113285	193.136.19.148	19
	42 4.238051	192.168.100.179	19
]	Time delta from	previous captured from previous displayed for first frame:	frame:
Frame Number: 34			4.09
F	rame Length: 45	3 bytes (3624 bits)	
C	anture Length:	453 bytes (3624 bits)	1

Figura 6 Tamanho frame 34

Logo o
$$overhead = \frac{\text{\# bits Controlo}}{\text{\# bits total}} * 100\% = \frac{54*8}{453*8} * 100\% \cong 0,12\%$$

5) Em ligações com fios suscetíveis a erros, nem sempre as NICs geram o código de deteção de erros. Verifique se o campo FCS está a ser utilizado. Aceda à opção Edit/Prefereces/Protocols/Ethernet e indique que é assumido o uso do campo FCS. Verifique qual o valor hexadecimal desse campo na trama capturada. Que conclui? Reponha a configuração original.

Selecionando o campo "Assume use of FCS", na opção Ethernet II podemos ver que o valor da Fram check Sequence é 0x0d0a0d0a para a trama 34 (trama com o HTTP GET em estudo).

No.		Time	Source	Destination	Protocol	Length	Info	
	34	4.090349	192.168.100.179	193.136.19.148	TCP	453	[TCP	segme
	35	4.091236	193.136.19.148	192.168.100.179	TCP	60	[TCP	ACKed
	36	4.112373	193.136.19.148	192.168.100.179	TCP	1514	[TCP	ACKed
			es on wire (3624 bits)	Contract of the Contract of th	WATER TO SERVICE THE PARTY OF T	CHARLES THE STREET		
			AsustekC_36:e6:0d (54 vare d2:19:f0 (00:0c:2		: Vmware_c	12:19:+0	0 (00	:0c:29
> 5	Sourc		36:e6:0d (54:a0:50:3					
> F	rame	check sequ	uence: 0x0d0a0d0a [inc	correct, should be 0x3	3a14372d]			
[FCS	Status: Bac	d]					

Figura 7 Campo FCS da frame 34

Contudo, como surge sempre a mensagem "[ETHERNET FRAME CHECK SEQUENCE INCORRET]" e em frente á sequencia FCS da frame 34 "[incorrect: should be 0x3a14372d] concluímos que este procedimento extra de deteção de erros não está a ser usado para validar os pacotes enviados, porque estes foram recebidos pelo recetor e o pedido gerado.

6) Qual é o endereço Ethernet da fonte? A que sistema de rede corresponde. Justifique.

Analisando a trama 40, que contem o primeiro http response (ao pedido http get da trama 34 anterior) retiramos pelos dados do campo Ethernet II que o endereço MAC da fonte é 00:0c:29:d2:19:f0. Este endereço corresponde ao sistema VMware e é o mesmo que o endereço destino da trama 34 com o pedido http get.

No.	Time	Source	Destination	Protocol	Length Info
-	34 4.090349	192.168.100.179	193.136.19.148	HTTP	453 GET / HTTP/1.1
-	40 4.113285	193.136.19.148	192.168.100.179	HTTP	74 HTTP/1.1 200 OK (tex
	42 4.238051	192.168.100.179	193.136.19.148	HTTP	800 GFT /assets/welcome-3
	The state of the s	Vmware_d2:19:f0 (00:0 istekC_36:e6:0d (54:a0		AsustekC_3	36:e6:0d (54:a0:50:36:e6:0d)
		12:19:f0 (00:0c:29:d2:			
	Type: IPv4 (0x08		19.10)		
> In	ternet Protocol	Version 4. Src: 193.1	36.19.148. Dst: 192.1	168.100.179	9

Figura 8 Endereço MAC origem frame 40

7) Qual o endereço Ethernet da fonte? A que sistema corresponde?

O endereço MAC do destino é 54:a0:50:36:e6:0d e corresponde ao sistema AsusTekc do utilizador que efetuou o pedido http get da trama 34.



8) Qual o endereço MAC do destino? A que sistema corresponde?

O campo Type da opção Ethernet II contem novamente o valor Hexadecimal 0x0800 o que indica que o pacote enviado na trama é IPv4.

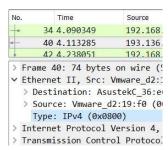


Figura 9 Campo Type frame 40

9) Que tipo de resposta foi enviado pelo servidor?

Observando o campo status da opção HyperText Transfer Protocol (e ainda na informação da tabela "info" da linha com a frame 40) vemos que a mensagem de resposta do servidor tem o código 200 que identifica que a requisição/pedido foi concluído com sucesso.

No.	Time	Source
	34 4.090349	192.1
-	40 4.113285	193.1
+	42 4.238051	192.1
> Tra	nsmission Con	trol Proto
> [5]	Reassembled To	CP Segment
У Нур	ertext Transfe	er Protoco
> H	TTP/1.1 200 0	K\r\n
C	ontent-Type:	text/html;
T	ransfer-Encod	ing: chunk
C	onnection: ke	ep-alive\r
S	tatus: 200 OK	\r\n
C	ache-Control:	max-age=0
r	Tag: W/"1e36c	-21-4-6-26

Figura 10 Campo Status frame 40

HTTP Status Codes

Code	Description	Code	Description
200	OK	400	Bad Request
201	Created	401	Unauthorized
202	Accepted	403	Forbidden
301	Moved Permanently	404	Not Found
303	See Other	410	Gone
304	Not Modified	500	Internal Server Error
307	Temporary Redirect	503	Service Unavailable

Figura 11 Códigos de Status HTTP

Protocolo ARP

10) Observe o conteúdo da tabela ARP. Diga o que significa cada uma das colunas?

Na primeira coluna é possível ver os Internet Address (IP) e na segunda coluna os endereços físicos (Ethernet/MAC) associados aos endereços da primeira coluna. Na terceira e última coluna é listado o tipo de endereço, se dinâmico ou estático.

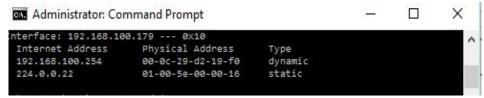


Figura 12 Comando "arp -a" no terminal Windows

11) Qual o valor hexadecimal dos endereços origem e destino da trama Ethernet que contém a mensagem com o conteúdo ARP (ARP request)? Como interpreta e justifica o endereço destino usado?

Considerando o nosso primeiro pedido ARP requisitado o valor hexadecimal do endereço de origem é 00:0c:29:d2:19:f0 e o endereço de destino é 54:a0:50:36:e6:0d.

Por algum motivo ou processo em segundo plano, o router da rede precisa de saber o nosso endereço MAC que não existe na sua tabela ARP. Nesta situação, o router envia um pacote de consulta ARP, perguntando a quem tem o endereço de IP 192.168.100.179 (portátil usado) que informe o seu endereço MAC para o IP 192.168.100.254 (do router).

Como este pedido ARP tem como endereço de destino MAC FF:FF:FF:FF:FF:FF é recebido por todos os portáteis, inclusive o nosso, daí o seu endereço Ethernet estar no destino deste pedido ARP. Com este pedido, o portátil com o endereço IP 192.168.100.179 envia um ARP reply ao router que fez a questão dizendo que o anterior IP está no endereço MAC 54:a0:50:36:e6:0d.

12) Qual o valor hexadecimal do campo tipo da trama Ethernet? O que indica?

O valor hexadecimal do campo Type tem o valor 0x0806 e significa que o protocolo encapsulado na frame enviada é do tipo ARP .

Figura 13 Campo Type frame 1907 ARP request

	Time	Source	Destination	Protocol	Length Info
1907	15.650808	Vmware d2:19:f0	AsustekC 36:e6:0d	ARP	60 Who has 192.168.100.179? Tell 192.168.100.254
1908	15.650871	AsustekC_36:e6:0d	Vmware_d2:19:f0	ARP	42 192.168.100.179 is at 54:a0:50:36:e6:0d
2669	33.480118	AsustekC 36:e6:0d	Vmware d2:19:f0	ARP	42 Who has 192.168.100.254? Tell 192.168.100.179
2670	33.481005	Vmware d2:19:f0	AsustekC 36:e6:0d	ARP	60 192.168.100.254 is at 00:0c:29:d2:19:f0

Figura 14 Destino e origem da primeira frame ARP request



13) Qual o valor do campo ARP opcode? O que especifica?

O campo opcode da opção Address Resolution Protocol (ARP) apresenta o valor 1 e especifica que se trata de um request (pedido ARP).

```
Address Resolution Protocol (request)
Hardware type: Ethernet (1)
Protocol type: IPv4 (0x0800)
Hardware size: 6
Protocol size: 4
Opcode: request (1)
```

Figura 15 Campo opcode da frame ARP request e tabela com possíveis códigos para o campo opcode e seu significado

Opcode	ARP Message Type
1	ARP Request
2	ARP Reply
3	RARP Request
4	RARP Reply
5	DRARP Request
6	DRARP Reply
7	DRARP Error
8	InARP Request
9	InARP Reply

14) A mensagem ARP contem o endereço IP de origem? Que tipo de pergunta é feita?

A mensagem ARP contem o endereço IP da origem, porque a fonte do pedido pergunta a quem tem o IP 192.168.100.179 (nosso portátil) e para lhe responderem para o seu IP 192.168.100.254.

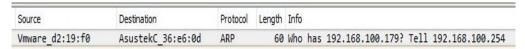


Figura 16 Informação sobre o tipo de pergunta do ARP request

15) Localize a mensagem ARP que é a resposta ao pedido ARP efetuado.

a) Qual o valor do campo ARP opcode? O que especifica?

O valor do campo ARP opcode é 2 e especifica que a mensagem é um reply.

```
> Frame 1908: 42 bytes on
> Ethernet II, Src: Asust

> Address Resolution Proto
Hardware type: Ethern
Protocol type: IPv4 (
Hardware size: 6
Protocol size: 4
Opcode: reply (2)
```

Figura 17 Campo opcode frame 1908 ARP reply

b) Em que posição da mensagem ARP está a resposta ao pedido ARP?

42 192.168.100.179 is at 54:a0:50:36:e6:0d



16) Quais são os valores hexadecimais para os endereços origem e destino da trama que contém a resposta ARP? O que conclui?

O valor hexadecimal do endereço de origem é 54:a0:50:36:e6:0d e o destino é 00:0c:29:d2:19:f0.

O portátil responde ao pedido ARP recebido dizendo o endereço IP 192.168.100.179 tem a ele associado o endereço MAC 54:a0:50:36:e6:0d (ambos referentes ao nosso portátil, que efetua esta resposta).

Figura 19 Mensagem da frame ARP reply

AsustekC_36:e6:0d Vmware_d2:19:f0 ARP

ARP numa topologia CORE

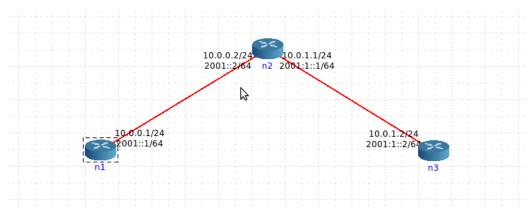


Figura 20 Esquema inicial da rede com três routers

17) Com auxílio do comando *ifconfig* obtenha os endereços Ethernet das interfaces dos diversos *routers*.

Router n1 tem endereço Ethernet 00:00:00:aa:00:00

O router n2 tem como endereços os valores 00:00:00:aa:00:01 e 00:00:00:aa:00:02.

```
LXTerminal

rooten2:/tmp/pycore.59724/n2.conf# ifconfig
eth0
Link encap:Ethernet HWaddr 00:00:00:aa:00:01
inet addr:10.0.0.2 Bcast:0.0.0.0 Mask:255.255.255.0
inet6 addr: fe80::200:ff:feaa:1/64 Scope:Link
inet6 addr: 2001::2/64 Scope:Global

UP BROADCAST RUNNING MULTICAST MTU:1500 Metric:1
RX packets:72 errors:0 dropped:0 overruns:0 frame:0
TX packets:60 errors:0 dropped:0 overruns:0 carrier:0
collisions:0 txqueuelen:1000
RX bytes:6360 (6.3 KB) TX bytes:5760 (5.7 KB)

eth1 Link encap:Ethernet HWaddr 00:00:00:aa:00:02
inet addr:10.0.1.1 Bcast:0.0.0.0 Mask:255.255.255.0
inet6 addr: fe80::200:ff:feaa:2/64 Scope:Link
inet6 addr: 2001:1::1/64 Scope:Global
```

Por fim, o router n3 tem como endereço Ethernet 00:00:00:aa:00:03.



18) Usando o comando arp obtenha as caches arp dos diversos sistemas.

A cache ARP do router n1 tem registado o endereço Ethernet 00:00:00:aa:00:01 do router n2;

```
root@n1:/tmp/pycore.59732/n1.conf# arp
Address HWtype HWaddress Flags Mask
10.0.0.2 ether 00:00:00:aa:00:01 C
root@n1:/tmp/pycore.59732/n1.conf#
```

A cache ARP do router n2 tem registado o endereço Ethernet 00:00:00:aa:00:03 do router n3 e o 00:00:00:aa:00:00 do router n1;

```
root@n2:/tmp/pycore.59732/n2.conf# arp
Address HWtype HWaddress Flags Mask
10.0.1.2 ether 00:00:00:aa:00:03 C
10.0.0.1 ether 00:00:00:aa:00:00 C
root@n2:/tmp/pycore.59732/n2.conf# ■
```

A cache ARP do router n3 tem nela o endereço Ethernet 00:00:00:aa:00:02 do router

```
root@n3:/tmp/pycore.59732/n3.conf# arp
Address HWtype HWaddress Flags Mask
10.0.1.1 ether 00:00:00:aa:00:02 C
```

n2.

19) Faça ping de n1 para n2. Que modificações observa nas caches ARP desses sistemas? Faça ping de n1 para n3. Consulte as caches ARP. Que conclui?

Após realizar o ping de n1 para n2, a cache ARP do router n1 não se alterou mas a do router n2 passou a ter só o endereço Ethernet 00:00:00:aa:00:00 que está associada ao router n1. Como para testar o ping de n1 para n2, o router n1 envia um pacote de teste para o router n2, então n2 terá na sua tabela ARP o endereço Ethernet de n1 e por sua vez, como o router n2 responde a n1 tem na sua tabela ARP o endereço Ethernet de n1.

```
LXTerminal
 oot@n2:/tmp/pycore.59728/n2.conf# arp
root@n2:/tmp/pycore.59728/n2.conf# arp -a
root@n2:/tmp/pycore.59728/n2.conf# arp -v
Entries: 0 Skipped: 0
                                Found: 0
root@n2:/tmp/pycore.59728/n2.conf# arp
                        HWtype HWaddress
10.0.0.1
                        ether
                                00:00:00:aa:00:00
root@n2:/tmp/pycore.59728/n2.conf# 🗌
oot@n1:/tmp/pycore.59728/n1.conf# arp
Address
                                HWaddress
                        HWtype
10.0.0.2
                         ether
                                 00:00:00:aa:00:01
root@n1:/tmp/pycore.59728/n1.conf#
```

Figura 21 Caches ARP do router n2 e n1 após ping de n2 para n1

Após realizar um ping de n1 para n3 só a cache ARP do n3 se alterou passando a ficar vazia. Concluímos que isto acontece porque o router n3 não tem ligação direta com o router n1 e, portanto, não consegue saber o seu endereço Ethernet.

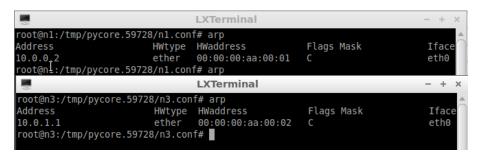


Figura 22 Caches ARP do royuter n1 e n3 após ping de n1 para n2

20) Em n1 remova a entrada correspondente a n2. Coloque uma nova entrada para n2 com endereço Ethernet inexistente. O que acontece?

Ao apagar a cache ARP do router n1 este não terá informações sobre o endereço Ethernet do router n2. Além disto, criando um endereço Ethernet inexistente no router n2, esta ligação não acontece porque o router n1 não tem informações em cache ARP sobre n2 e ao perguntar o endereço Ethernet de n2 a partir do seu endereço IP (de n2), como este é inexistente n1 nunca recebe resposta e, portanto, a ligação é impossível de se realizar.

21) Faça ping de n5 para n6. Sem consultar a tabla ARP anote a entrada que, em sua opinião, é criada na tabela ARP de n5. Verifique, justificando, se a sua interpretação sobre a operação da rede Ethernet e protocolo ARP estava correto.

Como é utilizado um switch, que interliga os dois sistemas n5 e n6, ao fazer ping do host n5 para n6 a cache ARP de n5 ficará com o endereço físico do host n6.

Este resultado é comprovado no conteúdo da cache ARP do n5 (após fazer o ping para n6) mas perdemos o registo em imagem dessa cache no decorrer do trabalho.

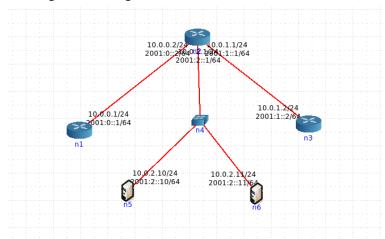


Figura 23 Esquema da rede com switch

Camada de ligação lógica: Ethernet e Protocolo ARP – Parte II

ARP Gratuito

1) Identifique um pacote de pedido ARP gratuito originado pelo seu sistema. Verifique quantos pacotes ARP gratuito foram enviados e com que intervalo temporal?

Como pacote ARP gratuito escolhemos a frame 937 que se volta a repetir na frame 2895. Assim, podemos concluir que foram enviados entre elas 1958 pacotes (2895 – 937).

O intervalo temporal, visto no campo "Time delta from previous captured frame" é de aproximadamente 45 segundos.

A frame 937 apareceu 14.185881 segundos após o inicio da captura e a frame 2895 apareceu no instante 59.187843

866 14.132100	HewlettP_5f:85:65	AsustekC_06:79:c4	ARP	60 192.168.100.174 is at 70:5a:0f:5f:85:65
937 14.185881	AsustekC_91:00:fc	Broadcast N	ARP	60 Gratuitous ARP for 192.168.100.160 (Request)
979 14.311548	Vmware d2:19:f0	Broadcast 18	ARP	60 Who has 192.168.100.201? Tell 192.168.100.254
2882 58.446137	Vmware_d2:19:f0	Broadcast	ARP	60 Who has 192.168.100.201? Tell 192.168.100.254
2895 59.187843	AsustekC_91:00:fc	Broadcast	ARP	60 Gratuitous ARP for 192.168.100.160 (Request)
2902 59.254172	Vmware d2:19:f0	Broadcast	ARP	60 Who has 192.168.100.189? Tell 192.168.100.254

Figura 24 Registo das frames capturadas com ARP gratuitos

2) Analise o conteúdo de um pedido ARP gratuito e identifique em que se distingue dos restantes pedidos ARP. Registe a trama Ethernet correspondente. Qual o resultado esperado face ao pedido ARP gratuito enviado?

Analisando os ARPs normais que capturamos com os dois ARP gratuitos que analisamos, observamos que nos ARP gratuitos o seu endereço IP de origem e destino são os mesmos. Isto acontece porque o host faz um pedido ARP sem que este lhe seja solicitado por ninguém, para tentar determinar se existem anomalias nos endereços IP da rede local e para outros terminais atualizarem a sua cache ARP.

Se não houver nenhuma anomalia, só o host que enviou o pedido ARP irá responder ao mesmo. Se outro host qualquer responder àquele pedido, é porque haverão dois hosts (ou mais) com o mesmo endereço IP.

Na figura em baixo podemos observar que a nossa primeira frame com ARP gratuito tem destino e origem com o mesmo endereço IP e que uma frame genérica ARP feita por um host em contexto normal, tem endereços IP de destino e origem distintos.

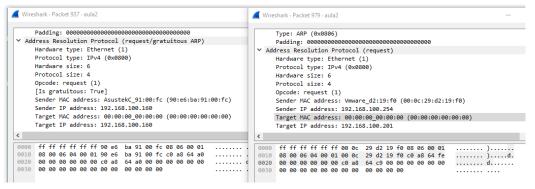


Figura 25 Comparação entre destinos e origem de um ARP normal e um ARP gratiuto

Domínios de colisão

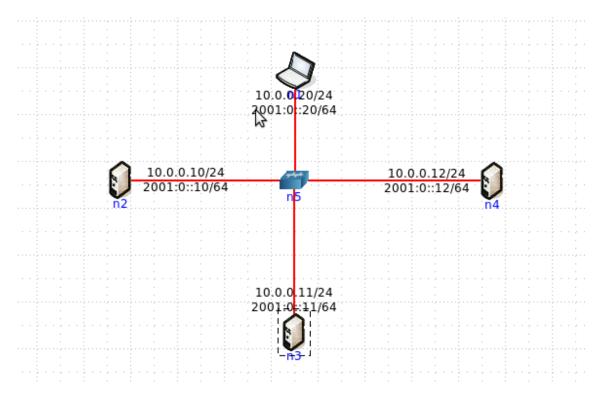


Figura 26 Esquema genérico da rede com um hub

1) Faça ping de n1 para n2. Verifique com a opção tcpdump como flui o tráfego nas diversas interfaces dos vários dispositivos. Que conclui?

Depois de abrir o terminal no portátil n1, fizemos um ping do mesmo para o host n2.

Deixando esta operação de ping a correr na Shell em segundo plano, abrimos uma nova janela de terminal no host n3 (poderia igualmente ter sido escolhido o host n4), onde efetuamos o comando tcpdump.

Com este processo, verificamos que com o uso de um hub a interligar os 4 sistemas, o host n3 que nada tinha a ver com o ping de n1 para n2, estava a receber todos os pacotes de echo request e reply que estavam partilhados pelos dois sistemas (n1 e n2).

```
19:25:21.427880 IP (tos 0x0, ttl 64, id 20010, offset 0, flags [none], proto ICM

(1), length 84)
    10.0.0.10 > 10.0.0.20: ICMP echo reply, id 51, seq 89, length 64

19:25:22.430627 IP (tos 0x0, ttl 64, id 0, offset 0, flags [DF], proto ICMP (1), length 84)
    10.0.0.20 > 10.0.0.10: ICMP echo request, id 51, seq 90, length 64

19:25:22.430842 IP (tos 0x0, ttl 64, id 20011, offset 0, flags [none], proto ICMP (1), length 84)
    10.0.0.10 > 10.0.0.20: ICMP echo reply, id 51, seq 90, length 64

24 packets captured
24 packets captured
25 packets dropped by kernel
26 packets dropped by kernel
27 packets dropped by kernel
28 packets dropped size and take the sequence of the seque
```

Figura 27 O host 3 capta todos as mensagem echo do host n1 (10.0.0.10) e n2 (10.0.0.20)

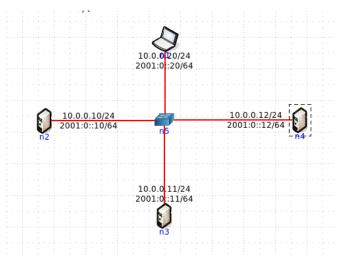


Figura 28 Esquema geral da rede com switch

2) Na topologia de rede substitui o hub por um switch. Repita os procedimentos que realizou na pergunta anterior. Comente os resultados obtidos quanto à utilização de hubs e switches no contexto de controlador ou dividir domínios de tráfego de colisão. Documento as suas observações e conclusões com base no tráfego observado/capturado.

Substituindo o hub por um switch e repetindo o processo da pergunta anterior, quer realizemos tcpdump no host n3 como no n4, estes não recebem nenhuma captura de pacotes partilhados entre n1 e n2. Isto acontece porque ao realizar o ping cada sistema envolvido tem a sua porta de entrada e, portanto, evitam-se as colisões ou que sistemas externos acedam aos pacotes trocados por outros sistemas.

No sentido de controlar colisões ou dividir domínios de acesso, os switch são a melhor escolha para esses fins.

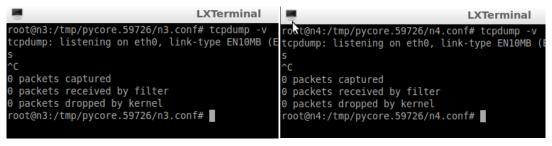


Figura 29 OS host n3 e n4 não capturam nenhum pacote do ping de n1 para n2 atravez de um switch



Conclusão

Após a resolução deste trabalho ficamos a compreender o que ocorre durante o percurso de uma trama desde a sua origem até chegar ao destino, analisando todos os seus pontos de passagem até chegar ao recetor final, bem como alguns conceitos acerca da camada de ligação lógica. Nesta área focamos a abordagem nos pedidos e resposta HTTP e como funcionam as ligações através dos endereços lógicos e físicos de rede.

Ficamos ainda a perceber, com mais algum detalhe, como funciona o protocolo ARP e as suas caches, que mapeiam pares entre os endereços IP e endereços físicos conhecidos pela máquina ou host dessa memória cache. Quando esta informação do endereço MAC do destino não existe em cache ARP geram-se os pedidos ARP para que o sistema com o IP que conhecemos nos forneça o seu endereço Ethernet e nós guardemos estes dados na nossa cache.

Dentro do mesmo protocolo ARP focamos ainda o funcionamento dos ARP gratuitos, como uma forma de controlo para casos de duplicação de IPs -que levariam a anomalias e erros nas comunicações- ou meramente como forma de atualizar as caches ARP de outros sistemas da rede local.

Por fim, compreendemos e analisamos a grande diferença entre hubs e switches. Nos primeiros, sistemas alheios e externos a determinadas comunicações, mas ligados ao mesmo hub, podem ter acesso a todos os pacotes que passam pelo hub enquanto que com o uso de switches só os sistemas envolvidos explicitamente na ligação têm acesso aos pacotes trocados.

Os referidos processos foram explicados de forma mais cuidada no decorrer do relatório.

Ana Esmeralda Fernandes A74321 Bárbara Nadine Freitas Oliveira A75614 Miguel Dias Miranda A74726

Redes de Computadores TP2: Camada de ligação lógica: Ethernet e Protocolo ARP Novembro de 2016